

República Democrática de São Tomé e Príncipe



**Gabinete do Primeiro- Ministro e Chefe  
do Governo**

**Comunicado de Imprensa**

Após a visita de 5 dias efetuada pelo Representante Especial do Secretário - Geral da Organização das Nações Unidas para a África Central ao nosso país, a convite das autoridades nacionais, o Governo manifesta os seus profundos agradecimentos à Sua **Excelência Sr. François Fall**, pela sua total disponibilidade e pelos esforços desenvolvidos no sentido de desfazer a crispação política entre os partidos com assento parlamentar, fruto da autonomização do Tribunal Constitucional.

Esses agradecimentos são extensíveis ao Corpo Diplomático representado em São Tomé e Príncipe, bem como a todos os amigos de São Tomé e Príncipe, que estiveram sempre atentos às preocupações manifestadas pelas partes envolvidas.

Decorre de tudo isso, que o país está calmo, a população tranquila e as Instituições da República funcionam regularmente.

O Governo tomou, no entanto, boa nota da vontade actual da Oposição Parlamentar de integrar o processo de composição do Tribunal Constitucional, nos moldes conciliatórios então propostos pela representação parlamentar maioritária, como resultado das auscultações realizadas pelo Representante Especial do Secretário - Geral das Nações Unidas.

O Governo lamenta profundamente o tempo perdido e, sobretudo, que a manifestação deste acordo e interesse só após a eleição pela Assembleia Nacional no passado dia 15 do corrente mês de Janeiro dos respectivos Juizes, tenha tido lugar, quando a mesma proposta fora ao longo de todo o processo, objecto de repetida insistência por parte da maioria parlamentar.

O Governo da República e a sua base parlamentar de apoio manifestam desde já a sua inteira disponibilidade para um diálogo franco e aberto com os partidos que compõem a oposição parlamentar e apreciar as suas propostas, tentando sempre encontrar os mecanismos legislativos mais adequados, de modo a integrá-las conforme o caso nas ingentes reformas das Instituições do Estado, desde que a mesma Oposição Parlamentar confirme de modo inequívoco a sua vontade de voltar a participar pacificamente na organização e funcionamento das Instituições do Estado, nos termos e condições definidos pela Constituição.

Gabinete do Primeiro - Ministro e Chefe do Governo, em São Tomé, aos 26 de Janeiro de 2018.

